

Comissariado
Dário Oliveira
Organização e produção
Curtas Metragens CRL
Produção e montagem da exposição
Davide Freitas
Apoio à produção
Hugo Ramos, Raquel Moreira
Imprensa
Carolina Medeiros
Design gráfico
André Cruz



Direcção Artística
Miguel Dias, Mário Micaelo,
Dário Oliveira, Nuno Rodrigues

Produção
Curtas Metragens CRL

Contactos
T 252 646 516
solar@curtas.pt
www.curtas.pt/solar

Morada
Solar de S. Roque
Rua do Lيدador
4480-791 Vila do Conde

Horário
Terça a Sexta-feira
14:30-18:00
Sábado e Domingo
10:00-12:30 / 14:30-18:00

Agradecimentos
Olívia Maria Marques da Silva
João Leal
Jorge Campos
Cesário M. F. Alves
José Quinta Ferreira
David Bethell
Katie Shipley
Staffordshire University
University of Ulster
University of Wales, Newport



COMMON CULTURE TALES FROM THE TROPHY ROOM



exposição exhibition
19/09/09 – 22/11/09
Vila do Conde



BINGE, 2008

EXPOSIÇÃO
19/09/2009 – 22/11/2009
Solar – Galeria de Arte Cinemática
 Rua do Lidador, Vila do Conde
 entrada livre

Com *Tales from the Trophy Room*, o colectivo de artistas Common Culture traz até Portugal um cabaret de novos vídeos. A utilização que os Common Culture fazem de estereótipos e cenas associadas à ideia de Britishness – porteiros de discoteca, comediantes, lap dancers, bêbedos de fim de semana e o seu habitat natural – são aqui combinados com histórias, tanto tristes como cómicas, acerca da luta, com mais de uma década, que este colectivo tem levado a cabo para fazer arte defrontando-se com curadores insensíveis, uma má sorte terrível e escassez financeira.

Fundados em Liverpool em 1996, os Common Culture incluem actualmente David Campbell, Mark Durden e Ian Brown. Visite www.commonculture.co.uk para conhecer as suas obras, textos e exposições.

VISITA GUIADA
 Solar - Galeria de Arte Cinemática
 Rua do Lidador, Vila do Conde
 entrada livre

Visita à exposição orientada por
 Mark Durden e Dario Oliveira.

CONFERÊNCIA
 Biblioteca Municipal Almeida Garrett
 Rua de Entre quintas, 268, Porto
 entrada livre

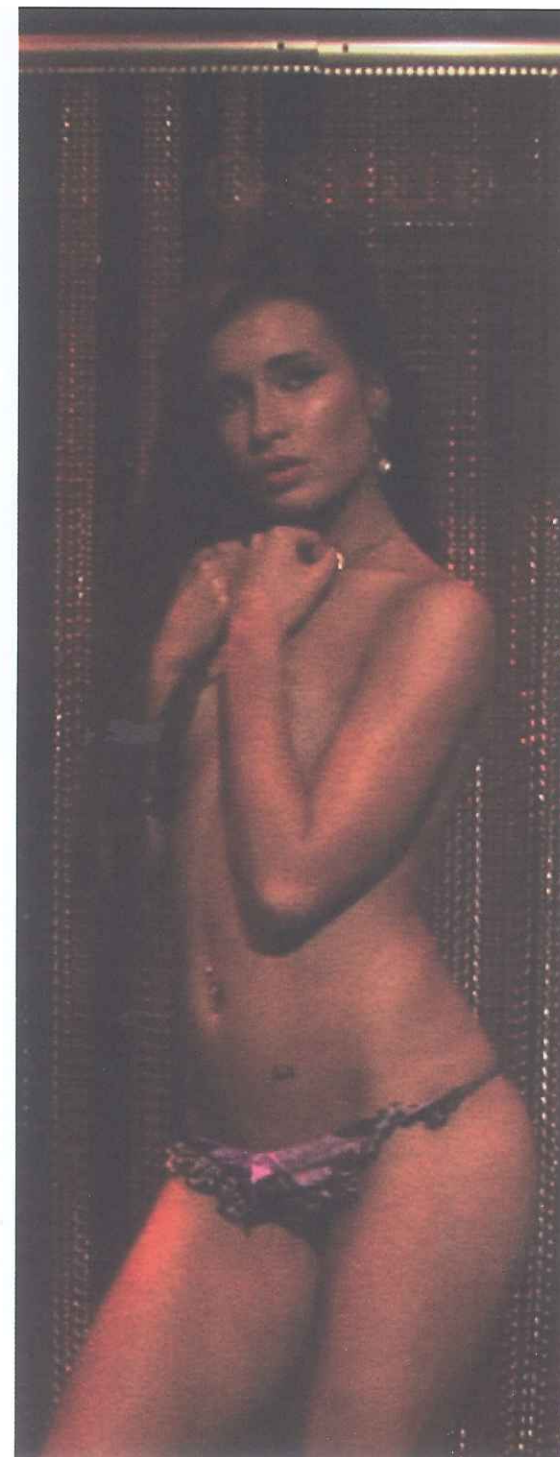
David Campbell, Mark Durden e Ian Brown apresentam o seu trabalho numa conferência integrada na 6ª edição do Ciclo de Fotografia e Cinema Documental Imagens do Real Imaginado, programada pelo Departamento de Fotografia, Cinema, Audiovisual e Multimédia da ESMAE | IPP, a decorrer na primeira semana do mês de Novembro 2009, em parceria com a Newport School of Art, Media and Design.

Informações e reservas
solar@curtas.pt
 T 252646516

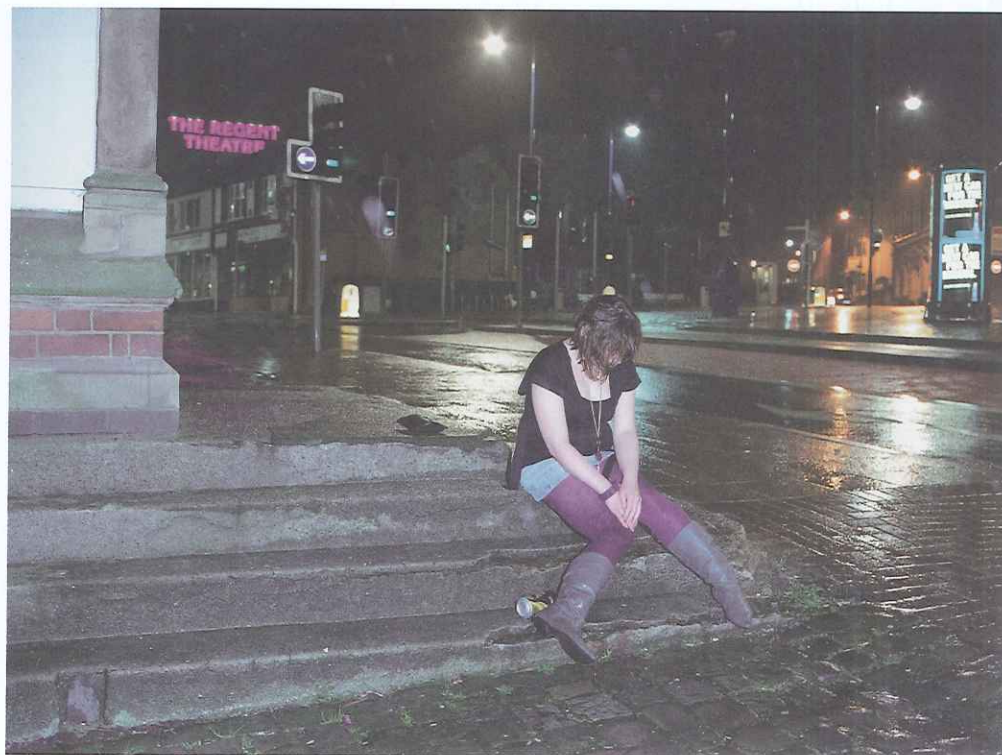
O colectivo Common Culture apresenta na Solar um projecto artístico marcado pela influência do consumismo e da experiência da vida quotidiana, partindo da premissa de que existe um fascínio pela estética e pela cultura pop, numa lúcida reflexão sobre a sociedade, as suas tensões, o exercício do poder e o subjacente controlo das suas forças disruptivas. A partir de meados do século XX, a cultura popular urbana tem sido um tema recorrente na arte, grande parte das vezes explorando e representando os produtos associados à sociedade capitalista e à ascensão social, mas não muito frequentemente as relações sociais e menos ainda as chamadas culturas do excesso. O que se propõe ao público participante é uma relação de certa forma terapêutica, numa transferência do que é a cultura popular e de excesso, através da demarcação de um espaço social - o clube nocturno.

Tales from the Trophy Room apresenta as práticas de funcionamento de um clube nocturno onde o hedonismo e um certo erotismo aparecem de forma ritualizada mas com uma função comercial, acções desprovidas de qualquer emoção. "Private Dance" é o exemplo perfeito de como opera uma cultura superficial que nesta exposição funciona como o ponto de partida para a concepção de obras inspiradas na transacção de valores da cultura popular urbana, tão próxima da cultura do consumismo, desinformada e caótica. Serão exibidas obras originais, concebidas para esta exposição, nas quais os autores combinam humor e referências à Pop Art, explorando a noção de gosto, vulgar e sofisticado, reforçando a sua origem anglo-saxónica através da inclusão da tradição do humor britânico transposto para uma realidade aproximada ao contexto português, através da utilização de stand-up comedy em articulação com a performance registada em vídeo na peça "Openings are Always Awkward". Este projecto - uma exposição transvertida em Night Club - permitirá múltiplas leituras sob a forma de fantasias, desejos, medos, situações habituais numa cultura de convivência. O público, naturalmente convidado a participar e a reflectir sobre as tendências globalizantes dos nossos hábitos quotidianos, tema central nas obras "Openings Are Always Awkward", "Comic Battle" e "Binge", será confrontado com os códigos que tão bem conhece da programação televisiva - concursos, programas de humor, cópias de programas importados, cheios de um falso optimismo. Em Março de 2010, os novos trabalhos produzidos para esta apresentação na Solar vão integrar outra exposição, na Golden Thread Gallery em Belfast, contribuindo para a divulgação deste projecto no contexto artístico internacional.

Dario Oliveira



PRIVATE DANCE, 2009



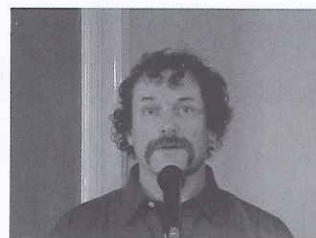
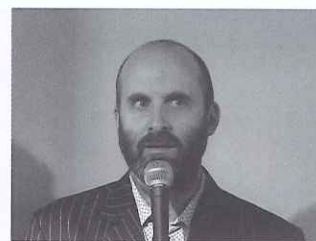
BINGE, 2008

Binge regista as habituais cenas de intoxicação espectacular de fim de semana que se podem encontrar no centro de qualquer cidade britânica. Atordoados pelo consumo excessivo, os foliões invadem os passeios, tombando ao pé das portas e sobre o mobiliário urbano, corpos descontrolados e em perigo. Esta série de fotografias em grande escala explora até que ponto as representações individuais de consumidores de álcool intoxicados são análogas às representações de excesso, exploração e colapso na sociedade.

OPENINGS ARE ALWAYS AWKWARD, 2009

Projecção vídeo HD
Actores: Alexandre Falcão, Olinda Favas, Ricardo Leite, Romi Soares
Organização e Tradução para Português: João Leal
Som: Pedro Santos
Câmara: Ana Joana Amorim, José Pedro Magano, Hugo Moreira

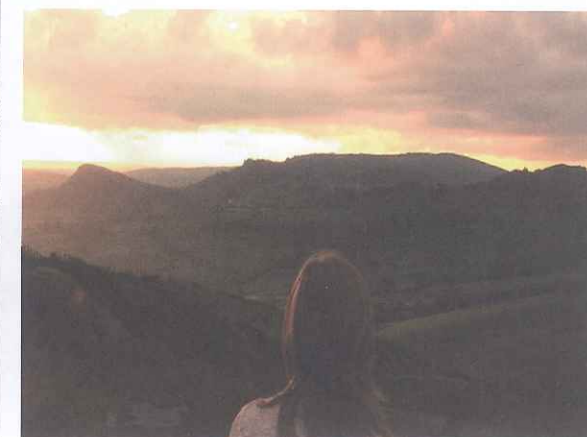
Este vídeo utiliza actores portugueses para a representação de um guião cómico-satírico escrito em inglês pelos Common Culture e traduzido para português. Esta obra autobiográfica inspira-se no tipo de piadas que os três membros dos Common Culture dizem entre si: ruminando sobre os seus espectáculos, o desconforto das vernissages, bem como as frustrações e a raiva que sentem face à ganância e à estupidez do mundo da arte. O guião também joga com o facto de os Common Culture terem contratado outras pessoas para interpretarem o seu número, dando relevância à questão da tradução e do ventriloquismo.



COMIC BATTLE, 2008

Projecção vídeo em 3 ecrãs

Num bar de Brighton, três comediantes britânicos foram contratados para contar anedotas de acordo com tópicos sugeridos pelos Common Culture. Cada comediante foi filmado simultaneamente enquanto disputava as atenções. O nosso interesse por comediantes britânicos centra-se na competição crua que existe entre eles e na forma como o humor é capaz de construir identidades culturais específicas através da expressão de questões globais e locais.



WHAT ABOUT TRANSCENDENCE?, 2009

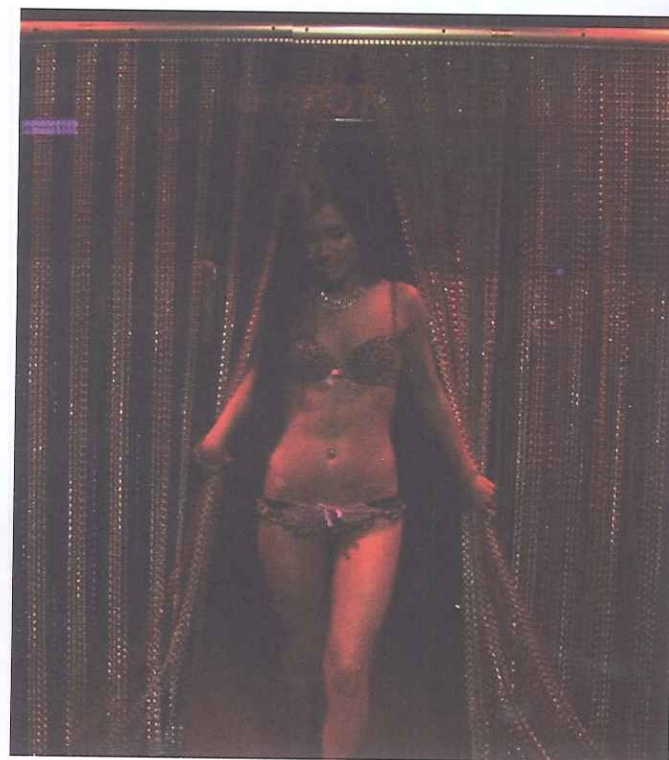
Projecção vídeo HD

Deslizando entre a tradição Romântica associada à paisagem britânica e a relação estereotipada entre a mulher e a natureza, a câmara move-se entre o rosto emotivo de uma figura feminina e a bela paisagem inglesa que ela observa.



DEAD EYES, 2009
Instalação vídeo em 3 monitores

O trabalho dos porteiros de discoteca exige que tenham uma forma particular de olhar para os clientes, uma capacidade de demonstrar a sua força e o seu controlo através da forma como se relacionam com as pessoas e do olhar que projectam. À medida que cada um tenta manter esse olhar durante vinte minutos, os vídeos passam a ser sobre actos de resistência. Ao insistirem num olhar duro para a câmara, os vídeos resistem a tradição humanista que subjaz a muitos retratos. Pouco é transmitido ou revelado para a câmara, apesar de os takes serem bastante longos.



PRIVATE DANCE I, 2009
Instalação Vídeo HD com Parede Espelhada

No cenário de glamour tenso do lounge de "Private Dance" de um club de Lap Dancing, os Common Culture contratam os serviços de uma bailarina para executar dez das suas coreografias de 20 libras. Fazendo uma pausa entre cada dança apenas para voltar a vestir o soutien, a bailarina executa metodicamente o seu número, compensando o aborrecimento com um erotismo bem trabalhado.

PRIVATE DANCE II, 2009
Instalação vídeo com um monitor

Nesta versão, um grande plano detém-se nas expressões da bailarina enquanto tenta evitar o tédio e o embaraço que a performance lhe provoca à medida que a vai repetindo para a câmara.

TROPHY, 2009

Por fim, os Common Culture celebram o seu sucesso em Portugal com um troféu que assinala a ocasião desta exposição.



Troféu de prata

COMMON CULTURE

Common Culture é um colectivo de artistas composto por David Campbell, Mark Durden e Ian Brown. Fundado em 1996 em Liverpool, o grupo tem exibido no Reino Unido e internacionalmente, tendo obtido reconhecimento pelas suas exposições espectaculares como por exemplo a popular exposição que esteve patente na Cornerhouse Gallery de Manchester, na EAST International de Norwich e na Tate de Liverpool Shopping – A Century of Art and Consumer Culture onde foram utilizadas caixas de luz com menus de fast food. No seu curriculum, os Common Culture contam ainda com exposições individuais em Nova Iorque, Londres, Atenas, Porto, Lisboa, Derry e Belfast.

David Campbell estudou Belas Artes no Liverpool Polytechnic (BA Hons) e História Social da Arte na Universidade de Leeds (Mestrado). É Leitor de Belas Artes e Director de Curso do MFA na Universidade do Ulster. Mark Durden estudou Belas Artes no Exeter College of Art and Design (BA Hons) e na Glasgow School of Art (Pós-Graduação). Estudou História e Teoria da Arte na Universidade de Kent (Mestrado e Doutoramento. Actualmente é Professor de Fotografia na Newport School of Art, Media and Design, da Universidade do País de Gales, GB. Ian Brown é professor da Universidade de Staffordshire onde dirige o Mestrado de Belas Artes.

Recentemente, Durden e Campbell foram curadores da exposição colectiva internacional Variable Capital. Esta exposição examinou de forma crítica a relação da arte com a cultura consumista e incluiu 13 artistas entre os quais Andy Warhol, Larry Sultan, Louise Lawler, Santiago Sierra, Edward Burtynsky e Wang Qingsong. Esta exposição contou com uma peça original dos Common Culture, que foi encomendada para a ocasião. Um livro especialmente concebido, para acompanhar esta exposição foi publicado pela Liverpool University Press.

